

A IMPORTÂNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thais Rodrigues Caroline¹

RESUMO: Considerando-se os jogos e as brincadeiras como principais mediadores do processo de ensino e aprendizagem, esta pesquisa foi realizada justificando uma visão mais ampla sobre a prática no ambiente escolar, levando em consideração não somente a teoria para ser trabalhada com as crianças em sala de aula. O objetivo deste estudo é o de compreender a contribuição dos jogos e das brincadeiras como recurso pedagógico no processo de aprendizagem das crianças durante a educação infantil e também transmitir a postura do professor com as crianças diante na utilização dos jogos e brincadeiras na escola. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, relatando questões da realidade sobre a utilização dos jogos e das brincadeiras na educação infantil como um recurso pedagógico. Coletou-se dados de artigos científicos. Ao final dessa pesquisa o educador terá um novo olhar da importância de jogos e brincadeiras, não somente um passa tempo para as crianças, mas sim um auxílio no processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras. Jogos. Desenvolvimento. Aprendizagem. Educação infantil.

THE IMPORTANCE OF GAMES AND KIDDING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT: Considering games and kidding as the main mediators of the teaching and learning process, this research was done justifying a broad view about the practice in the school environment considering, not only the theory to be worked with the children in the classroom. The target of this study is to understand the contribution of games and kidding as a pedagogical resource in the children learning process, during early childhood education and also to transmit the posture of the teacher with children in the use of games and kidding in the school. The current work was developed through bibliographical research, of descriptive nature, reporting issues of reality about the use of games and kidding in early childhood education as a pedagogical resource data from scientific article were collected. At the end of this research the educator will have a new view on the importance of games and kidding, not just a hobby for children but a support in the learning teaching process.

KEY-WORDS: jokes games. development. learning. child education.

¹ Discente do curso Pedagogia, Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas.

INTRODUÇÃO

O presente artigo teve como objetivo compreender a contribuição dos jogos e brincadeiras como recurso pedagógico no processo de aprendizagem das crianças da educação infantil.

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, relatando questões da realidade sobre a utilização dos jogos e das brincadeiras na educação infantil, sendo trabalhada como um recurso pedagógico. A pesquisa foi desenvolvida com diferentes autores e a partir disso pode-se observar a perspectiva de cada um em relação ao lúdico, ao jogo e à brincadeira. Foram pesquisados artigos científicos publicados no Brasil no banco de dados do Scielo, durante os últimos dez anos.

Os jogos e as brincadeiras tem um papel muito importante na educação infantil e para a vida de uma criança, pois ao brincar a criança espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa, é um momento de comunicação consigo mesma buscando através de sua realidade a sua imaginação.

Segundo Freitag (2012, p. 7):

Brincando, as crianças exploram e refletem sobre a realidade cultural na qual estão inseridas, questionando regras e papéis sociais, demonstrando assim, através do brincar, situações que ainda não conseguem expor através de palavras. Dessa forma, o brincar proporciona para a criança a autonomia que ela tem de si, do mundo, e assim explorando toda a sua imaginação, interação com o mundo.

É importante compreender que tanto os jogos, como as brincadeiras são indispensáveis para a aprendizagem. A utilização de recursos pedagógicos possibilita que as crianças se envolvam de maneira positiva, buscando um processo significativo para o cotidiano dela, é onde ela e o seu professor se relacionam de modo prazeroso, reconhecedor e interativo. (Santos, 2010)

Trabalhando o desenvolvimento ao longo do caminho da criança, pode adquirir através do jogo e da brincadeira, a sua personalidade e se descobrir. Vale lembrar que quando se brinca naturalmente, o corpo se expressa de forma espontânea, mostrando a maneira de como reagir a tal momento, no que poderá estar passando, se há problemas pessoais e participação durante alguma atividade.

Lobo (2013), afirma que todos, desde a infância necessitam do brincar, podendo existir culturas diversas, mas o significado é o mesmo, de se descobrir,

começando pelo bebê, que já começa a se expressar brincando até a fase que irá demonstrar o verdadeiro significado do lúdico em sua vida. Muitas vezes, passa despercebido, principalmente na sociedade que estamos vivendo, um mundo capitalista onde a tecnologia fala mais alto, mas o educador sabe da seriedade que isso traz para vida da criança.

A criança precisa primeiramente de espaços, seja no ambiente escolar ou em qualquer outro lugar, para que ela se sinta a vontade e curta seu momento de brincar, jogar. Na escola, muitas vezes, o tempo para a criança brincar é limitado, curto e rápido, os professores tateados em aplicar sua rotina, acabam esquecendo-se de como é importante tirar um tempo para que as crianças sintam prazer em estar alí, é nesse momento em que a criança demonstra verdadeiramente o seu mundo. Os professores precisariam tirar um tempo e deixar a criança ser livre em um ambiente acolhedor para que ela tenha a liberdade de ter seu próprio pensamento, seu modo de enxergar, pois não é limitando, dizendo não à ela e interferindo em suas brincadeiras e jogos que ela irá aprender e se desenvolver. Toda criança precisa do seu tempo, espaço e liberdade, cabe aos adultos e professores colocarem em prática a importância que os jogos e as brincadeiras trazem para a criança.

Para Santos (2016, p.08),

As crianças assumem diferentes papéis enquanto brincam e agem frente à realidade de maneira prazerosa e divertida. Ao brincar as crianças constroem conhecimentos, interagem, aprendem a conviver em grupo, escolhem os tipos de brincadeiras que gostam a alegria que demonstram quando estão brincando. Portanto, para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo, cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca.

Quando a criança está brincando e jogando, automaticamente vai além de sua imaginação, cria fantasias, inspira muitas vezes em uma personagem, desenho favorito e é assim que ocorre a sua interação. No entanto, muitos professores não oferecem essa oportunidade para seus alunos, não os deixando escolher do que querem brincar e jogar, estabelecendo de forma impositiva o que os mesmos devem fazer e como. Vive-se o tradicionalismo, no qual o professor decide o que é melhor para a criança, sem olhar o que a criança necessita do momento, seu espaço, suas atitudes, sua liberdade, para que, no futuro seja um adulto capaz de realizar escolhas de ter opinião e de ser crítico.

Considerando que os jogos e as brincadeiras são de suma importância para a educação infantil, sendo o principal meio para que a criança se desenvolva interiormente e com o mundo, o presente artigo deixará claro que o lúdico não deve ser compreendido como um mero passatempo nas escolas, desnecessário para a aprendizagem das crianças, mas sim como um recurso pedagógico. Sabendo que é uma prática necessária para o desenvolvimento desde o início da vida de uma criança e toda a sua caminhada. Com isso, o desenvolvimento desse trabalho proporcionará o conhecimento para os educadores de que os jogos e brincadeiras devem ser praticados e vivenciados pelas crianças como processo de ensino-aprendizagem.

1 JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Há muito séculos atrás já existia o jogo, a brincadeira, quando a maioria das pessoas a utilizava para se distrair com os amigos, famílias, vizinhos para passar o tempo, sempre foi uma diversão. O que ninguém pensava era como uma simples brincadeira ou um jogo poderia influenciar tanto no desenvolvimento da criança desde bebê. Consequentemente, ao passar dos anos, estudos comprovaram como a brincadeira e o jogo podem ajudar o processo de aprendizagem da criança, vindo a se fortalecer de geração para geração em diferentes sociedades, cultura e linguagens. Tanto o jogo quanto a brincadeira, têm um papel muito importante, é preciso deixar a criança em total liberdade seja sozinha ou em grupo, para assim, desenvolver um momento de explorar a imaginação, o prazer, a alegria, raciocínio e habilidade.

Scherer (2013) já dizia que a criança começa através dos jogos a se conhecer desde pequena, primeiramente sendo realizada pelo prazer, logo após surge a descoberta de sua linguagem na qual fica caracterizada o seu mundo do faz de conta, desenvolvendo assim, toda sua criatividade e interação social. A brincadeira também é essencial para que a criança possa descobrir sua própria identidade, quando a criança nasce ela já percebe através de um brinquedo aquela curiosidade em pegar, apertar mexer, jogar, é o momento que começa a se identificar com seu objeto, interessar-se por ele, seja para morder, jogar no chão, se lambuzar, mas é naquele momento em que está havendo a interação.

O jogo e o brincar são uma das atividades mais importantes para a infância, pois por meio delas, a criança pratica diariamente a sua autonomia, representando um determinado papel na brincadeira, desvendando regras para o jogo, criando uma pessoa totalmente independente para se expressar. Afirma Nallin (2005, p.26)

O jogo e a brincadeira estimulam o raciocínio e a imaginação, e permitem que a criança explore diferentes comportamentos, situações, capacidades e limites. Faz-se necessário, então, promover a diversidade dos jogos e brincadeiras para que se amplie a oportunidade que os brinquedos podem oferecer.

Destaca-se o jogo como um instrumento fundamental no ambiente escolar, muitas vezes competitivo, onde as crianças se sentem curiosas para chegar a tal ponto do jogo, sendo bastante trabalhado seu desenvolvimento. A criança passa a identificar os pontos negativos que é quando se perde, e os pontos positivos, que é quando se ganha o jogo, manifestando o seu jeito de interagir com seu amigo, sendo de extrema importância ressaltar no momento do jogo como que pode ocorrer o processo de aprendizagem, deixando a criança desenvolver sua autonomia, seu espaço, ter seu ponto de vista, diferentemente da opinião do adulto, fazendo com que ela chegue à conclusão de suas próprias dificuldades.

Para Pereira e Souza (2015), o jogo é essencial para a vida de uma criança, pois ela começa a descobrir suas habilidades, seus erros, seus acertos, como um treinamento praticado no dia a dia, desenvolvendo a construção de seus valores e suas crenças. Hoje em dia, as crianças são muito automáticas, aprendem muito rápido, gostam de invenções, criam personagens, etc. O jogo, muita vez, é percebido como algo desafiador, competitivo, no qual, a criança vai além de sua imaginação.

O brinquedo torna-se um objeto muito importante, pois é ele que mostra o desenvolvimento que a criança apresenta em determinada fase. Quando a criança cria um objeto por meio de sua imaginação, sabe-se que está havendo transformações do desenvolvimento dela com o objeto. Portanto, observa-se que o brincar não é apenas um momento em que a criança se diverte, mas sim um momento em que ela se comunica consigo mesma, buscando manter a comunicação com o mundo.

Segundo Varoneli (2007, p.05),

A brincadeira favorece ainda o desenvolvimento da autoestima, da criatividade e da psique infantil, ocasionando mudanças qualitativas em

suas estruturas mentais. Através das brincadeiras, as crianças desenvolvem também algumas noções de grande importância para a vida em sociedade, como a noção das regras e também dos papéis sociais.

Quando falamos do brincar como aliado no desenvolvimento da criança, vale considerar o que a criança necessita em tal momento, ou seja, de como ela está agindo durante uma brincadeira, muitas vezes ela está passando por algum problema e só quer se expressar através do brinquedo. É muito importante que haja a observação da criança por parte do adulto, saber entendê-la com calma e saber ouvi-la.

Medeiros (2008) ressalta como é importante preencher o tempo da criança, saber explorar o momento da brincadeira, deixá-la refletir sobre sua realidade, não interrompê-la, dizer o modo certo de brincar, pois cada criança tem seu jeito, seu modo, seu tempo, observar como está sendo a socialização com seus amigos, identificar a necessidade deles de saber, observar, questionar, pensar e compartilhar.

O lúdico, além de ser considerado um método de ensino aprendizagem, trás diversão para as crianças e também para os adultos, é uma boa maneira para se distrair, brincar juntos, fazer com que ele seja muito importante para todos nós, não um passatempo ou bobagem, mas sim algo que esteja sempre nos desenvolvendo intelectualmente.

A criança gosta de ser independente, de criar seu próprio mundo sozinho, muitas vezes se espelha no adulto que está por perto. Na escola, por exemplo, a criança se apega muito no professor, pois convivem no dia a dia. Nas horas vagas tem criança que gosta de brincar de escolinha, imitando o seu professor nas falas, nos gestos, ou seja, pode-se ressaltar como a criança é observadora, pois está ligada em tudo que se passa em volta dela. Em casa também os filhos gostam muito de imitar os pais, mas não é à toa que a criança imita, ela gosta de explorar sua imaginação, entrar no mundo do faz de conta (Andrade, 2011).

2 O PAPEL DO PROFESSOR NOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A interação do professor com a criança na sala de aula também é muito importante. Professores acomodados, que se preocupam em terminar logo o dia para irem embora, que se deixam levar pelo método tradicional, que não deixam as

crianças brincarem, que acham tudo uma bobagem, acabam prejudicando o desenvolvimento do processo da aprendizagem da criança. Se todos os profissionais de uma escola partissem com os recursos necessários, com pensamentos ligados à preocupação do processo de aprendizagem das crianças talvez fossem diferentes. Todas as escolas precisariam ter brinquedos, uma brinquedoteca, saber dar o valor real à eles, para que haja espaços onde as crianças sintam mais a vontade, livres e que tenham incentivo do professor em um momento de distração, prazer, interação e autonomia.

Segundo Morais (2008, p.41):

Somente um profissional bem preparado saberá da importância desse período em que as crianças passam em suas vidas para seu processo de aprendizagem e crescimento. Em seus primeiros anos de vida, a criança fatalmente vive experiências que marcarão o seu perfil emocional e educacional pelo resto da vida. Todo o perfil da pessoa adulta, todo esse momento de construção de caráter, dependerá também do papel desempenhado pelo professor. Certamente as primeiras habilidades, boas competências e até deficiências da criança já poderão ser notados e, se o caso, aprimorados ou tratados desde já.

O professor passa a ser o ponto principal para a aprendizagem da criança, desde o berçário, onde os bebês já começam a se descobrir sozinhos, mas com o incentivo do professor o desenvolvimento é muito maior. Ele descobre a necessidade da criança, como é primordial a interação, o afeto no dia a dia, e assim, a escola passa a ser a sua segunda casa, onde fica depositada sua confiança..

Cândido (2014) passa a ideia ao educando que o brincar é direito de todas as crianças, não tem hora e nem lugar. Na sala de aula por exemplo, os professores podem usar materiais que já são utilizados no dia a dia, como lápis de colorir, tinta, massinha, onde as crianças possam ter a liberdade de se expressar, explorar a imaginação desenhando, brincando com tinta, ao ar livre, confeccionando desenhos com as massinhas, tudo isso partindo do desejo da criança, de como ela poderia produzir, sem que o professor interromper, deixando a criança se levar, oferecendo seu apoio. Seria uma aula diferente, onde os processos de aprendizagem das crianças aconteceriam de forma natural, positiva e feliz.

Na maioria das escolas, muitas vezes faltam recursos pedagógicos, o que dificulta o professor a querer trabalhar de maneira diferente com seus alunos, materiais que ajudariam a aplicar um jogo divertido e até mesmo o desenvolvimento de diversas brincadeiras acabam sendo deixadas de lado por falta de suporte da escola. O professor acaba tendo que se virar nos trinta para conseguir realizar uma

aula diferente e dinâmica com seus alunos. A falta de recurso pode dificultar o modo de trabalhar do professor, mas não é impossível ter uma boa aula com jogos e brincadeiras. Bastam criar brinquedos e jogos por exemplo, com materiais recicláveis, aproveitando para ensinar as crianças a reciclar e também contar com a participação das mesmas na confecção dos materiais.

O espaço, o ambiente conta muito, jogar ou fazer uma brincadeira dentro de uma sala de aula acaba não incentivando as crianças, deixando-as cada vez mais agitadas, pois um ambiente fechado não possibilita que a criança se expresse de maneira natural, é preciso levar a criança ao ar livre, para que ela possa se sentir em total liberdade com o ar, a natureza, isso ajuda bastante a criança a se conhecer. (Bezerra,2011)

O professor precisa observar a forma como são vivenciados os jogos e brincadeiras na sala de aula, observar o que as crianças realmente elas necessitam na hora que estão brincando ou jogando, pois muitas vezes passa despercebido pelo professor algumas reações da criança quando está no seu momento lúdico, a falta de interesse. Algumas crianças passam por problemas em casa e é através das brincadeiras lúdicas que elas demonstram o que realmente estão sentindo. Portanto, devem destacar o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras como a fase mais importante da vida de uma criança, tratando como uma ferramenta pedagógica, possibilitando com que as crianças se desenvolvam de forma significativa e prazerosa. Cabe ao professor saber como aplicar os jogos na sala de aula.

Segundo RIBEIRO; SOUZA (2011, p.36)

O professor deve possuir características básicas de observação, ter olhos e ouvidos bem atentos e sensibilidade para perceber as necessidades de seus alunos. E estar sempre buscando novas descobertas. Dessa forma deve observar as necessidades assim como as capacidades sociais da criança, a afetividade e a emoção envolvida.

Existem vários tipos de personalidades nas crianças, tem aquelas mais extrovertidas que gostam de interagir com todos e tem as mais tímidas que ficam mais isoladas. Durante o jogo é possível observar as crianças que acabam se destacando mais, aquelas que gostam da competição, de ganhar, mas tem aquelas que preferem perder por vergonha muitas vezes ou ser café com leite. Nas brincadeiras é possível também observar as crianças que gostam por exemplo, de ser o papai e a mamãe e outra, os filhinhos, nesse momento é muito importante que o professor possa observar as características das crianças, se uma criança precisa

de mais atenção por ser tímida, por exemplo, a timidez pode atrapalhar muito uma criança e se não tratar pode permanecer na fase adulta, dificultando a criança de interagir com outra durante a vida toda. É muito importante que o professor saiba das necessidades das crianças, que as possam ajudar a vencer o medo, a timidez e é durante o jogo ou uma brincadeira que pode-se perceber como a criança pode se expressar por meio das outras.

Morais (2008), afirma que é importante que o educador participe, interaja junto com as crianças, jogue e se divirta com eles, pois, é naquele momento que ela estará passando sua total confiança para eles. Modelando suas aulas de maneira que os alunos se sintam mais à vontade e mais próximo do professor, tendo liberdade para se expressar, faz com que a aula fique com um gostinho de quero mais. Além de a criança gostar muito, faz com que o professor retome o verdadeiro sentido do brincar, colocando em prática o que muitas das vezes passa despercebido.

A interação do professor com a criança traz muitos benefícios, pois contribui para a aprendizagem no dia a dia e também para a formação de atitudes da criança durante alguma brincadeira por exemplo.

A escola exerce uma função muito importante, a de abrigar as necessidades das crianças, sendo responsável pelo ensino aprendizagem, processo cognitivo em que criança percorre ao longo do caminho e de ser um apoio para as dificuldades que possam surgir, incluindo a criação de um ambiente favorável, onde o professor possa se expressar e sentir-se também acolhido, para assim fazer um trabalho significativo. (Barbosa, 2004)

O professor pode buscar seguir novos métodos que possibilitem um ensino mais livre, que não envolva tantas regras que a escola impõe. Vivenciar os jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos indispensáveis, colocar em prática o que as crianças verdadeiramente necessitam para se desenvolver no processo cognitivo, e na construção do conhecimento.

Segundo Pellegrine (2007, p.21):

É necessário que o professor procure ampliar cada vez mais as vivencia da criança com o ambiente físico, com brinquedos, brincadeiras, e com outras crianças. Um ambiente físico muito rico ajuda a diversificar as experiências na criança, permite que ela se estabeleça relações, descubra e aprenda.

Considerando que cada professor possa saber aproveitar o momento, seja

em um ambiente aberto ou em uma brinquedoteca, saber manusear a aula para que ela fique dinâmica, tentar buscar brincadeiras e jogos que darão certo com cada tipo de espaço, não impor regras para a criança, deixar que ela mesma explore o ambiente que está sendo trabalhado para que então busque despertar a curiosidade, tentar colocar em prática experiências já vivenciadas por elas.

Alberguine (2012) ressalta que o educador precisa ter um conhecimento prévio sobre os processos cognitivos em que a criança se encontra, para assim ela observar o que realmente ela precisa. Muitas vezes pensa-se que a brincadeira não está acrescentando nada na vida da criança, pelo contrário, toda criança precisa se expressar de alguma forma, seja rindo, demonstrando raiva, brigando, chorando. A observação da criança pelo professor é indispensável, pois a mesma sempre demonstra o que está sentindo.

Ter um olhar especial para a criança, saber o que ela realmente precisa no momento em que está interagindo com o outro, elevar seus limites acima do que ela é capaz, por mais simples que seja um jogo, deixá-la fazer do jeito dela, do modo que saiba de como vencer. A afetividade do professor com seu aluno conta muito, é preciso dar mais do que uma simples aula ou querer que as horas passem correndo para ir embora ou para um café, não ter paciência, pode ser algo prejudicial em uma sala, um carinho, uma atenção, um afeto pode ajudar muito para que a criança se sinta protegida diante algum problema.

Cadorin e Morandini (2014) passam a ideia de que o professor deve estar preparado para aplicar o lúdico na sala de aula ou no ambiente livre, planejar, adequar para que seja uma aula agradável, que as crianças sintam prazer, alegria de estar ali, ou seja, que seja muito valorizado o convívio do professor com o aluno. Ter o recurso pedagógico também é fundamental. Preparar as aulas com antecedência ou elaborar materiais pedagógicos com a participação dos alunos, também seria uma aula dinâmica, para que eles produzissem seus próprios jogos, seus brinquedos, contribuindo para com a interação de todos. Ensinar as crianças, a saber, como dividir, compartilhar, seria uma boa maneira de demonstrar também que todos têm o direito de jogar, de brincar, sem que se sintam donos dos objetos e que saibam respeitar suas diferenças.

É de suma importância que o professor saiba trabalhar com a turma as diferenças que possam surgir entre as crianças durante as atividades. O educador

precisa ser preparado para passar a ideia que o lúdico é para que todos pratiquem com harmonia, diversão, sem brigas ou desentendimentos, ressaltar a elas que todos terão a oportunidade em participar das atividades. Para que assim, no futuro, possam ser adultos capazes de se comportar, refletir diante algum problema ou dificuldade. Diante disso,

(...) ser um bom professor requer o domínio da matéria, a competência para ensinar, a preocupação com os métodos de aprendizagem, e a aceitação afetiva inserida no convívio harmonioso com os alunos, para que haja construção de saberes e competências que valem para uma vida toda e não apenas no momento da aprendizagem. Portanto, o professor que quer garantir uma aprendizagem significativa para os seus alunos precisa ter em mente a importância da relação interpessoal em sala de aula. (RODRIGUES, 2013, p.25).

O educador é a chave principal para seus alunos, é a partir dele que as crianças irão saber o ponto de partida, de como seguir, pois, sua confiança esta toda depositada nele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar essa pesquisa, foi possibilitado aos educadores o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a prática de jogos e brincadeiras como um recurso de ensino aprendizagem no ambiente escolar. Deve-se perceber que o educador leve em consideração não somente a teoria para ser trabalhada em sala de aula, mas a prática no ambiente conta muito, por meio da vivência, experimentação, dinâmica, incentivo, para que desperte a motivação das crianças, visando assim um melhor resultado no desenvolvimento e na aprendizagem das mesmas. O lúdico é um fator indispensável para esse processo, pensando sempre no bem estar da criança, reflete a ideia que, tanto o jogo, quanto a brincadeira deve estar presente sempre em nossas vidas, pois, todos nós já passamos por essa fase e nos lembramos de como é importante resgatar e praticar mais frequentemente o lúdico nas escolas, trazendo para dentro do ambiente escolar diferentes tipos de atividades, de forma dinâmica e prazerosa.

De acordo com Silva (2007, p.13):

O brinquedo e a instrução escolar da criança organiza habilidades e conhecimentos socialmente disponíveis, que passará a introduzir. Durante as brincadeiras, todos os aspectos da vida da criança convertem-se em temas de jogos, portanto na escola, o conteúdo a ser lecionado como papel

do adulto especialmente treinado para ensinar, deve ser cuidadosamente planejado para atender as reais necessidades da criança.

Os jogos e as brincadeiras estão ligados desde nossos antepassados, por toda nossa vida, no dia a dia, em nossas famílias que vêm passando para nós de geração em geração, mostrando sempre que onde há brincadeira, há alegria, onde tem um jogo existe o prazer de jogar e para uma criança esse valor nunca acabará, se fortalecendo cada vez mais, mostrando aos adultos como é significativa a contribuição do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, por meio do desenvolvimento dos jogos e das brincadeiras, procurando vivenciar com uma nova história, uma forma diferente de ensinar e aprender. Cabe também aos educandos valorizar, explorar o que ele tem de melhor para que no futuro saibam a importância do lúdico na vida deles. Desta forma, espera-se que os educadores possam compreender a ideia de que é preciso colocar em prática a utilização de jogos e brincadeira no ambiente escolar, para que assim, a criança possa aprender de maneira efetiva e prazerosa.

REFERÊNCIAS

- ALBERGUINE, M.R.S. **A importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil.** Monografia apresentada ao Curso de Pós- Graduação – Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais: Perspectivas Contemporâneas, ofertado pelo Centro Universitário Filadélfia - Unifil.
- ANDRADE, V.T.L. **A importância da integração escola e família.** Monografia apresentada ao Curso Pedagogia da FACECAP/CNEC Capivari, para obtenção do título de Pedagogo, Capivari SP, p.10-38,2011.
- BARBOSA, S.S.M. **O papel da escola: Obstáculos e Desafios Para Uma Educação Transformadora.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Porto Alegre, p.8-234, 2004.
- BEZERRA, S.L.J. **A importância da intervenção do professor nas brincadeiras nas crianças da creche.** Trabalho de conclusão Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira-PB, p.6-21.2011.
- CÂNDIDO, V.S. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso ao Centro de Ciências Humanas e Exatas na Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro- PB, p.13-43, 2014.
- CADORIN, T.C.; MORANDINI, P.L. **Olhar psicopedagógico na prática da ludicidade.** Centro de Educação IDEAU – Colégio Santa Clara – Getúlio Vargas, RS, p. 2-13,2014.

FREITAG, M.E.C.V. **O brincar na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso em Especialização Educação Infantil. Florianópolis- SC, p.5-19, 2012.

LOBO, C.J. **A importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 a 4 anos.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, SP, p.12-76, 2013.

MEDEIROS, M.E. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** Trabalho apresentado Especialização em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Infantil. INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA – ISE, ALTA FLORESTA p.9-43, 2008.

MORAIS, P.C.M. **O papel do professor frente à questão do brincar para criança de 04 (quatro) a 06 (seis) anos.** Trabalho apresentado como requisito para conclusão da Habilitação Educação Infantil Pontifica Universidade Católica de São Paulo, p.9-80,2008.

NALLIN, F.G.C. **O papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil.** Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, como um dos pré-requisitos para a conclusão da Licenciatura em Pedagogia, Campinas, SP, p.8-35, 2005.

PELLEGRINE, J.M. **A importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil.** Trabalho apresentado como requisito para conclusão da Habilitação Educação Infantil, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, p-8-26, 2007.

PEREIRA, R.D.; SOUZA, S. B. **A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensinoaprendizagem de crianças de um cmei na cidade de teresina.** Revista do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal do Piauí, Teresina, p.2-17,2015.

RIBEIRO, L.V. LUDICIDADE: **O ato de brincar e aprender na Educação.** Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, modalidade a distância, Itaporanga – Paraíba, p. 10-31, nov,2016.

RIBEIRO, K.L; SOUZA, S.P. **Jogos na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso ao Programa de Graduação em Pedagogia da Escola de Superior de Ensino Anísio Teixeira, Serra, p.9-45, 2011.

RODRIGUES, S.L. **Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização.** Dissertação de mestrado apresentado à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, DF, p.12-8, 2013.

SANTOS, C.S. **A importância do lúdico no processo ensino aprendizagem.** Universidade federal Santa Maria, curso de pós-graduação a distância, Santa Maria, RS, p.9-50, 2010.

SANTOS, M.F.M. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação, Rio Grande do Norte, Currais Novos - RN, p.6-20,2016

SCHERER, S.A. **O lúdico e o desenvolvimento: a importância do brinquedo e da brincadeira segundo a teoria Vigotskiana.** Monografia apresentada como

requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Medianeira, p.8-35,2013.

SILVA, P.A. **A importância dos jogos / brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física.** Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Esporte Escolar do Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília, São Luís, p.9-57, 2007.

VARONELI, M.L. **A importância das brincadeiras e jogos na educação infantil.** Graduando do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da Associação Cultural e Educacional de Garça, SP, p.1-5, 2007.